

Bolsonaro faz visita a estudante

Presidente cumpre agenda em área pobre do Distrito Federal após divulgação equivocada de vídeo

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a linha de propaganda do governo mudou. Ele defendeu a decisão do Banco do Brasil de retirar do ar um comercial que incentivava a abertura de conta no banco. A peça, de 30 segundos, exibia imagens de homens e mulheres jovens, de diferentes estilos.

“Quem indica e nomeia o presidente do Banco do Brasil não sou eu? Não precisa falar mais nada, então. A linha mudou. A massa quer o quê? Respeito a família, ninguém quer perseguir minoria nenhuma. E nós não queremos que dinheiro público seja usado dessa maneira”, disse o presidente, após visitar a estudante Yasmin Alves, de 8 anos, na casa dela, na Estrutural, uma das regiões mais pobres do Distrito Federal.

Na semana passada, Yasmin foi vítima de um erro na divulgação de um vídeo, por um jornal de São Paulo, em que aparece supostamente se recusando a cumprimentar Bolsonaro, durante a visita de um grupo de crianças ao Palácio do Planalto. A interpretação dada às imagens, que viralizaram nas redes sociais, é falsa. A negativa de Yasmin, na verdade, era porque o presidente havia perguntado às crianças quem era palmeirense. Yasmin, que torce para o Flamengo, cruzou os braços e balançou negativamente a cabeça no

Presidente diz que linha de propaganda do governo mudou e vai respeitar as famílias

momento. A menina chegou a deixar de frequentar a escola por causa da hostilidade de colegas e vizinhos. Bolsonaro decidiu visitá-la para prestar solidariedade. “É uma visita para desfazer uma situação que a família, em especial a menina, estava sofrendo. Ela estava há uma semana sem ir à aula, porque o que chegou aqui foi que ela teria sido sem educação por não ter me cumprimentado. Na verdade, não foi isso. Eu perguntei quem era palmeirense, ela disse que não. Nada mais além disso”, disse o presidente, que chegou a presentear a menina com uma camiseta do Flamengo, quando ela foi recebida por ele no Palácio do Planalto.

Para a visita de ontem, foi montado um forte esquema de segurança na Estrutural, que fica a pouco mais de 15 quilômetros do centro da capital. A rua da casa de Yasmin foi completamente bloqueada para a passagem do comboio presidencial. Agentes ocuparam pontos estratégicos nas lajes e te-



O presidente Jair Bolsonaro e a menina Yasmin, com a camisa do Flamengo, que ganhou de presente na última semana

lhados de casas vizinhas, e apenas moradores da rua foram autorizados a passar pelo bloqueio.

Ao chegar ao local, às 9h, Bolsonaro estava acompanhado da primeira-dama, Michelle, que abraçou a criança e entregou um bolo para a mãe de Yasmin, Cleia Ramone. Eles entraram na casa da família, onde permaneceram por cerca de meia hora.

Previdência—Ainda na saída, Bolsonaro voltou a dizer que a reforma da Previdência não pode ser “desidratada”.

Ele reforçou que, de acordo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, é preciso garantir que a economia com a aprovação da medida não seja inferior a R\$ 800 bilhões em dez anos.

“Ela [a reforma] não pode ser desidratada. Tem um limite. Abaixo disso [R\$ 800 bilhões], apenas, como diz o Paulo Guedes, vai retardar a queda do avião. O Brasil não pode quebrar. Nós temos que alçar um voo seguro para que todos possam se beneficiar da nossa economia”, afirmou. Bolsonaro também foi

questionado sobre recentes declarações do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em que criticou dois dos filhos do presidente. Ele elogiou Maia, a quem chamou de “pessoa importantíssima” para o futuro do país.

“Eu gosto do Rodrigo Maia. Ele tem respeito por mim, eu tenho por ele. Mande uma mensagem, via Onyx Lorenzoni, ontem à noite, dizendo que o que nós dois juntos podemos fazer não tem preço. E 208 milhões de pessoas precisam de mim e dele e, em grande parte, de vocês. Então Rodrigo

Bolsonaro critica entrevista de Lula e diz que presidiário não tem que dar declarações

Maia é uma pessoa importantíssima para o futuro de 208 milhões de pessoas. Eu espero brevemente poder conversar com ele”, disse.

Lula —Bolsonaro também comentou a entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, concedida aos jornais Folha de S.Paulo e El País, com autorização da Justiça. Na entrevista, realizada sexta-feira, Lula disse que o Brasil está sendo governado por um “bando de malucos”.

“Olha, eu acho que o Lula, primeiro, não deveria falar. Falou besteira. Maluco? Quem é do time dele? Grande parte está presa, está sendo processada. Tinha um plano de poder, onde finalmente nos roubaria a liberdade”, disse Bolsonaro. O presidente criticou a autorização da Justiça para que Lula pudesse ser entrevistado na prisão, em Curitiba. “Acho que é um equívoco, um erro da Justiça tê-lo dado direito a dar uma entrevista. Presidiário tem que cumprir sua pena e não dar declaração”, encerrou. ■



Governadores do Sul e Sudeste assinam documento em defesa da reforma

Governadores saem em defesa da reforma

Os governos de sete estados do Sul e Sudeste do país assinaram documento em defesa da aprovação do projeto de Reforma da Previdência que tramita no Congresso. O anúncio ocorreu ontem durante a segunda reunião de governadores do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

O vice-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, representou o governador Wilson Witzel, que já tinha compromissos previamente agendados.

Para Jorge Doria, governador de São Paulo, a proposta traz uma condição fiscal melhor para estados e municípios. “A reforma confere, sobretudo, a oportunidade da geração de novos investimentos, que, em cada estado, de acordo com suas características, vai se traduzir em mais emprego, oportunidades e desenvolvimento”, afirmou.

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, apoia a reforma, mas com ressalvas. “Sou favorável, mas manifesto minha contrariedade a quatro pontos. A alteração do benefício da prestação continuada, a alteração da aposentadoria rural, a desestatização de matérias da previdência, que coloca em risco as conquistas das últimas décadas, e o modelo de capitalização”, disse.

Equilíbrio fiscal—Os governadores discutiram ainda o Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF) a ser aprovado no Congresso Nacional, que prevê a concessão de empréstimos, com garantia da União, em torno de R\$ 10 bilhões por ano a estados com dificuldades financeiras, mas com baixo endividamento.

O vice-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, Estado que passa por crise financeira, declarou que o regime de recuperação foi fundamental para o Rio de Janeiro. “Mas ele não pode simplesmente ser só uma moratória, tem que vir acompanhado de um programa sério de recuperação do estado”, disse.

“Se não tiverem ações estruturantes, um esforço enorme na contenção de gastos e novos investimentos, ele [regime de recuperação] só vai trazer um fôlego momentâneo, e a previsão é ficar pior assim que o regime acabe”, completou.

Enxugamento —O governador Romeu Zema disse que Minas Gerais sofre reflexo de falta de medidas corretivas nas finanças durante os últimos anos. “Estamos enxugando gastos, o mato estava muito alto em Minas. E está longe de resolver, mas o início da solução foi dada. ■

TJRJ e TCE orientam prefeitos sobre cobrança da Dívida Ativa

Tribunais promovem encontro nesta segunda-feira para ajudar municípios

Arquivo



O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, estará na abertura do evento nesta segunda-feira

convênios e fazer a parte que lhes cabe de maneira que a iniciativa dê resultado”, disse o procurador-geral do TCE e ex-presidente do TJRJ, desembargador Sérgio Cavalieri Filho.

Programação —Os presidentes do TJRJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, e do TCE, conselheira Mariana Montebello Willeman, abrirão o evento. Em seguida, o juiz auxiliar da

Presidência Fábio Ribeiro Porto falará sobre “Processo eletrônico e ferramentas de informática, melhoria do

Tribunal de Justiça está desenvolvendo ferramentas para auxiliar os municípios

cadastro de devedores e e-Carta”. A juíza Cláudia Maria Oliveira Motta discorrerá sobre “Programa Conciliação, GREJ, Guia Compartilhada e Convênios”. Caberá a um representante do IEPTB falar sobre “Protesto de Certidões da Dívida Ativa”. O desembargador Sérgio Cavalieri Filho encerrará o evento após discorrer sobre “Melhoria do cadastro, Cobrança Administrativa Prévia e Repercussões da Não Cobrança – Fiscalização, Renúncia de Receita e Improbidade Administrativa”. ■




GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VAMOS VIRAR O JOGO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Será realizado Pregão Eletrônico nº 001/2019 pelo menor preço global, em 10/5/2019, às 12h para contratação de empresa para a prestação de serviços de transporte de valores. O Edital está disponível nas páginas www.funarij.rj.gov.br/licitacoes.html e www.compras.rj.gov.br e na Rua da Quitanda, nº 86, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, mediante 1 resma de papel A4, e apresentação de carimbo de CNPJ da empresa.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VAMOS VIRAR O JOGO

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E ECONOMICIDADE
ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO SEFAZ Nº 014/2018R1

A Comissão Permanente de Licitações da Secretaria de Estado de Fazenda— SEFAZ do Governo do Estado do Rio de Janeiro torna público, para conhecimento dos interessados, a errata abaixo discriminada referente às retificações realizadas no Edital:

Processo nº E-04/056/590/2014
EDITAL – No item 12.5.1 do edital, onde se lê: “Relativamente à qualificação técnica, sem prejuízo das demais regras previstas no artigo 30 da Lei nº 8.666/93, deverá a licitante apresentar comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, e indicação das instalações e do aparelhamento e do pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.”, **Leia-se:** “Relativamente à qualificação técnica, sem prejuízo das demais regras previstas no artigo 30 da Lei nº 8.666/93, deverá a licitante apresentar comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação.”